

JOGO DOS SETE ERROS COMO ESTRATÉGIA LÚDICA PARA A PREVENÇÃO DAS ARBOVIROSES NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Arboviroses;; Educação em Saúde;; Prevenção.

Introdução

As arboviroses, especialmente dengue, chikungunya e zika, permanecem como importantes problemas de saúde pública no Brasil, exigindo ações permanentes de prevenção e controle. Nesse contexto, o Programa Saúde na Escola (PSE) fortalece a articulação entre saúde e educação, constituindo um espaço estratégico para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde. Considerando o potencial de crianças e adolescentes como multiplicadores de informações em seus lares, torna-se relevante utilizar metodologias que despertem seu interesse e favoreçam a aprendizagem. Nesse sentido, as metodologias lúdicas favorecem a participação ativa, estimulam a observação, o pensamento crítico e a construção do conhecimento. Assim, este trabalho objetiva relatar a experiência da utilização do jogo dos sete erros como metodologia lúdica na prevenção das arboviroses durante ações do PSE.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante a residência multiprofissional em Vigilância em Saúde. Como estratégia educativa, foi elaborado um jogo dos sete erros contendo ilustrações de situações que favoreciam a proliferação do *Aedes aegypti* e as respectivas medidas para sua prevenção. A atividade foi realizada em uma escola de Educação Infantil e duas escolas de Ensino Fundamental, no âmbito do PSE. Inicialmente, realizou-se uma breve exposição dialogada sobre as arboviroses, formas de transmissão, ciclo de vida do vetor e medidas de prevenção. Em seguida, os estudantes participaram do jogo, identificando os erros presentes na imagem e indicando a forma correta para cada situação apresentada. Após a identificação de cada erro, promovia-se uma breve discussão sobre a situação apresentada. Ao final da atividade, realizou-se uma revisão dialogada, por meio de perguntas, para verificar a compreensão dos conteúdos trabalhados.

Resultados / Discussão

O jogo dos sete erros despertou interesse e favoreceu a participação ativa dos estudantes, tornando a atividade mais dinâmica e interativa. Observou-se que a maioria dos alunos não conhecia essa brincadeira, o que tornou a estratégia ainda mais atrativa e estimulou o envolvimento durante toda a atividade. A proposta favoreceu o diálogo e a troca de conhecimentos, incentivando a reflexão sobre situações que favoreciam a proliferação do *Aedes aegypti* e as formas de prevenção das arboviroses. Na revisão final da atividade, os estudantes responderam com maior segurança aos questionamentos sobre os possíveis criadouros do mosquito, as formas de transmissão e as principais medidas de prevenção, demonstrando compreensão dos conteúdos trabalhados. Além disso, relacionaram as situações apresentadas no jogo com suas próprias residências, evidenciando que a estratégia aproximou os conteúdos da realidade vivenciada pelos escolares. Esses achados reforçam o potencial do jogo dos sete erros como tecnologia educativa capaz de favorecer uma aprendizagem mais participativa e significativa.

Considerações Finais

O jogo dos sete erros mostrou-se uma tecnologia educativa de baixo custo, de fácil aplicação e com potencial para fortalecer as ações de educação em saúde no ambiente escolar. A experiência evidenciou que essa estratégia favoreceu a participação ativa dos estudantes, despertou o interesse pelo tema e contribuiu para a construção de conhecimentos sobre a prevenção das arboviroses, mostrando-se uma tecnologia educativa promissora para as ações de educação em saúde desenvolvidas no PSE.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

- BRASIL. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 6 dez. 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Aedes aegypti*. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti>. Acesso em: 30 jun. 2026.
- CABRAL, S. A. A. O. et al. Objetos de aprendizagem com foco na prevenção das arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti* como estratégia pedagógica. Rev. Bras. Educ. Saúde, v. 11, n. 4, p. 480-484, 2021.